N.º 111

AF ALGARVE

FUTEBOL E FUTSAL

NOV/DEZ 2020

FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE VENCEM PRÉMIO REVELAÇÃO DO CARTÃO BRANCO

AF ALGARVE EM CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

CLUBES APROVAM RELATÓRIO E CONTAS POR UNANIMIDADE

VETERANOS
VAI SEMPRE A TEMPO DE BRILHAR
Novidades brevemente!
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

N.º 111

AFALGARVE

FUTEBOL E FUTSAL

FICHA TÉCNICA

Revista AFAlgarve n.º 111
Novembro/Dezembro de 2020

Director: Reinaldo Teixeira
Coordenador editorial: Ivo Neves

Montagem e Impressão:
Oficina de São José
Rua do Raio, n.º 75, Braga

Propriedade:
Associação de Futebol do Algarve
Complexo Desportivo
8000 Faro

Endereço electrónico:
revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve:
www.afalgarve.pt

Depósito Legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total
ou parcial sem autorização
expressa da AF Algarve

Índice

04 AF ALGARVE

20 FILIADOS

33 CRÓNICAS

04 Mensagem da Direção

// 05 IPDJ distingue AFA a nível nacional

// 06 AF Algarve em campanhas solidárias

07 Relatório de Atividades e Contas aprovado

// 11 Clubes em Seminário sobre Gestores de Segurança

13 Marcos Brazão: "O cumprir de mais um objetivo"

// 15 João Moutinho e Cláudia Neto

// 17 Curso de Finanças e Estratégia

20 SRBU Parchalense

// 22 SR Capricho Estombarense

// 24 Portimonense na história

// 26 UDR Sambrasense

// 28 FC S. Luís

// 30 Silves FC

33 Custódio Moreno

34 José Faísca

36 Edgar Pires

37 João Leal

Mensagem da Direção

Caros Filiados,
O lançamento da edição n.º 111 da Revista da Associação de Futebol do Algarve (AF Algarve) coincide com o início de um novo ano. Aproveitemos, então, para renovar a confiança e a esperança para, juntos, ultrapassarmos todos os desafios com os quais nos deparemos, como até aqui temos feito, na expectativa de que 2021 nos traga saúde, paz e alegria e que marque o regresso aos campos de todas as competições de todas os escalões etários e o arranque de novas modalidades oficiais na região, como o Futebol de Praia e os Veteranos.

Prémio Revelação do Cartão Branco
Seria uma justíssima recompensa para os agentes desportivos do Futebol e do Futsal do Algarve, que, incansavelmente, lutam diariamente em prol do desenvolvimento das suas coletividades e, consequentemente, das modalidades na região, com uma atitude positiva que se reflete dentro das quatro linhas e que impulsionou o Prémio Revelação do Cartão Branco relativo à época desportiva 2019/2020, conquistado muito recentemente pela AF Algarve.
A distinção, de âmbito nacional, foi atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, e pela Confederação de Associações de Juízes e Árbitros de Portugal e premeia o fair-play, os valores éticos e as boas práticas dos agentes desportivos do Futebol e do Futsal do Algarve.

Formação de Treinadores
A AF Algarve voltará a promover, esta temporada, Cursos de Treinadores de Grau I e Grau II, promovendo, assim, mais uma oportunidade formativa para todos os agentes desportivos e demais interessados na região. Para o Futebol o período de candidaturas decorre durante o mês de janeiro e para o Futsal haverá novidades brevemente. Mais informações podem ser solicitadas através do nosso site em www.afalgarve.pt.

Ajudar a minimizar dificuldades
No âmbito da responsabilidade social, a AF Algarve, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, ofereceu 180 t-shirts comemorativas da 80.º edição da Taça de Portugal por cinco associações sem fins lucrativos envolvidas na prática do futebol adaptado na região.
Em campanha solidária de Natal, juntámo-nos ao Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve e angariámos, ao longo de um mês, bens alimentares não perecíveis, que foram entregues à instituição no dia 22 de dezembro e com os quais esperamos ajudar a minimizar as dificuldades de quem mais necessita.

Relatório e Contas aprovados
Na noite anterior, dia 21, os Clubes aprovaram, por unanimidade, o Relatório e Contas relativos à última época, em Assembleia Geral Ordinária realizada no Auditório da Sede e também transmitida via online para facilitar a participação dos nossos Filiados.
É com este espírito de cooperação e de sensibilidade, transversal a todas as áreas e projetos da AF Algarve e dos seus Clubes e Núcleos de Árbitros, que pretendemos continuar no próximo e nos anos futuros. Manteremos sempre, "Com Todos e Para Todos", uma postura de total disponibilidade e solidariedade, particularmente com os nossos Filiados, que muito têm dignificado o Algarve, Futebol e Futsal.
2021 é ano de confiança!

FAIR-PLAY DOS AGENTES DESPORTIVOS ALGARVIOS EM DESTAQUE A NÍVEL NACIONAL

A Associação de Futebol do Algarve (AF Algarve) venceu, a nível nacional, o Prémio Revelação do Cartão Branco relativo à época desportiva 2019/2020. Esta conquista "é o coroar de um excelente trabalho que todos os agentes desportivos do futebol e do futsal da região têm desenvolvido nos últimos anos e particularmente na última época, na qual, em ano de estreia, no escalão de benjamins, foram mostrados vários cartões brancos a atletas, treinadores e dirigentes pelos seus gestos exemplares dentro do campo", diz Reinaldo Teixeira, Presidente da Direção da AF Algarve.

Contudo, considera Reinaldo Teixeira, "o fair-play dos agentes algarvios não se cinge apenas aos terrenos de jogo, onde conseguem ser simultaneamente aguerridos e competitivos". "São valores éticos que os acompanham no seu dia a dia, nos treinos, nas infraestruturas desportivas, nos balneários e na própria relação, de respeito e de elevação, que mantêm com a Associação", continua o Presidente, que realça "a dedicação e a postura construtiva dos Órgãos Sociais, dos dirigentes, dos treinadores, dos jogadores e de todos os elementos que compõem a estrutura dos clubes, que, incansavelmente, lutam diariamente em prol do desenvolvimento das suas coletividades e, consequentemente, das modalidades na região, sem nunca esquecer os árbitros que tão bem acolheram a iniciativa do cartão branco e que tão bem a aplicaram".

Por outro lado, "é também missão da Associação de Futebol do Algarve incentivar os seus clubes a manter comportamentos de bom trato e acolhimento, valorizando as boas atitudes dos seus agentes, seja no Algarve, no restante território nacional ou em qualquer parte do mundo onde se pratique futebol ou futsal, porque entendemos que o desporto é o melhor meio para fortalecer esta cultura de solidariedade que deve estar de forma constante nas nossas vidas. Deixar os balneários minimamente arrumados - como já é prática de alguns clubes que demonstram muito bons exemplos, que esperamos que sejam gradualmente aplicados por todos os nossos filiados e pela grande comunidade desportiva -, saber ter um comportamento adequado nas derrotas e reconhecer o mérito dos adversários nesses momentos, por exemplo, são valores que nos devem nortear sempre e em qualquer circunstância", refere o responsável associativo.

Para fortalecer esse objetivo, à Direção da AF Algarve cabe a dupla função de ser igualmente praticante e embaixadora desses princípios e de continuar a promover ações de sensibilização na área da ética desportiva, como fez recentemente com a Formação Contínua de Treinadores "Os Novos Desafios da Ética Desportiva no Contexto Atual", dirigida por José Carlos Lima, Coordenador do PNED, e com a Sessão de Formação sobre o Cartão Branco, ministrada por João Capela, ex-Árbitro Internacional e Embaixador do PNED.

"Este Prémio dignifica e orgulha toda a Família do Futebol e do Futsal do Algarve, que está de parabéns", congratula o Presidente da AF Algarve, que destaca ainda "o empenho, o envolvimento e o dinamismo do Diretor Regional do IPDJ, Custódio Moreno, para o incremento da prática desportiva e para o incentivo das boas práticas".

Para Sérgio Piscarreta, Presidente do Conselho de Arbitragem da AF Algarve, "esta distinção é a confirmação do excelente trabalho levado a cabo por todos, que valoriza, e muito, aquilo que é o nosso futebol, de que tanto gostamos". "Disse na cerimónia de apresentação do Cartão Branco na Associação que este seria um pequeno passo da AF Algarve na luta pelo fair-play mas sobretudo um grande passo para o futebol. E não nos enganamos no caminho que queremos trilhar em prol de um futebol melhor, com respeito por todos. Em todas as nossas ações de formação a promoção dos valores éticos está e estará sempre presente. Estamos cientes de que este será sempre um trabalho contínuo mas estamos focados e comprometidos", afirma Sérgio Piscarreta.

O Prémio Revelação do Cartão Branco é atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, e pela Confederação de Associações de Juízes e Árbitros de Portugal.

ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve

AF ALGARVE
EM CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

A Associação de Futebol do Algarve, numa parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, entregou durante o mês de novembro t-shirts alusivas à final da Taça de Portugal Placard 2019/2020 a cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social algarvias, envolvidas na dinamização do futebol adaptado na região.
No âmbito da quadra natalícia, a AF Algarve aproveitou também para lançar uma campanha solidária de recolha de bens alimentares não perecíveis a reverter a favor do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, que resultou na doação de 174,5 kg de alimentos para a instituição. A entrega foi feita nos armazéns do Banco Alimentar em Faro, no dia 22 de dezembro, e permite apoiar as famílias mais carenciadas da região.

Nuno Alves, Presidente BA Algarve, e Carlos Figueira, Diretor AF Algarve

APPC Faro - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM)

EXISTIR - Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas

FILIADOS APROVAM RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Foram aprovados, no dia 21 de dezembro, o Relatório e Contas da Associação de Futebol do Algarve relativos à época desportiva 2019/2020, em Assembleia Geral Ordinária realizada no Auditório da Sede e transmitida via online para os Filiados que quiseram acompanhar e participar à distância.

A aprovação por unanimidade confirma a confiança dos Filiados na gestão financeira das contas da Associação de Futebol do Algarve, cujo rigor foi reforçado por força das dificuldades acrescidas provocadas pela pandemia da Covid-19, com a constante preocupação de desonerar os Clubes.

Reinaldo Teixeira, Presidente da Direção

Luís Coelho, Vice-Presidente com o Pelouro Financeiro

Alves Caetano e Francisco Neves, Presidente e Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

COVID-19

MÁSCARAS

COMO COLOCAR

1º

LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR

2º

VER A POSIÇÃO CORRETA

Verificar o lado correto a colocar voltado para a cara (ex: na máscara cirúrgica lado branco, com arame para cima)

3º

COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ /ELÁSTICOS

4º

AJUSTAR AO ROSTO

Do nariz até abaixo do queixo

5º

NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS

DURANTE O USO

1º

TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA

2º

NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR

3º

NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA

Se o fizer, lavar as mãos de seguida

COMO REMOVER

1º

LAVAR AS MÃOS ANTES DE REMOVER

2º

RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ /ELÁSTICOS

3º

DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA

4º

LAVAR AS MÃOS

TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

1. **Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco.**
2. **Caso utilize máscara comunitária, deve confirmar que esta é certificada.**
3. **Lavar e secar, após cada utilização, seguindo as indicações do fabricante.**
4. **Verificar nas indicações do fabricante o número máximo de utilizações.**

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE
SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde

FUTEBOL DE PRAIA

Os campos de futebol também são feitos de areia

ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DO ALGARVE

Brevemente!

JRJ RICOH

Equipamos hoje o futuro do seu Escritório!

Suporte Técnico Profissional

289 805 945

939 301 011

jrj.ricoh@copideal.pt

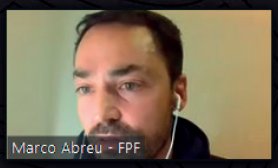
www.jrj.copideal.pt

jrjricoh

37°01'28.4"N 7°55'30.8"W

Av. Cidade Hayward, Lote 1, R/C Loja - 8000-074 Faro

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL



O GESTOR DE SEGURANÇA DOS CLUBES:

REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES

Lei 39/2009, de 30 JUL, alterada pela Lei 113/2019, de 11 de Setembro.

Estabelece o regime jurídico da segurança e combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos

CLUBES EM SEMINÁRIO SOBRE GESTORES DE SEGURANÇA

A Associação de Futebol do Algarve, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), promoveu recentemente o Seminário online "O Gestor de Segurança dos Clubes: Requisitos e Atribuições", dirigido por Marco Abreu, Diretor de Segurança da FPF, com a participação de André Seabra, Diretor da Portugal Football School, e que contou com uma boa adesão por parte dos agentes desportivos dos clubes filiados.

O Seminário, dinamizado por todas as Associações Distritais e Regionais de Futebol do país, surgiu na sequência de um requisito legal, a Lei n.º 113/2019, de 11 de setembro, que estabelece o regime jurídico da segurança e combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, alterando a Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, que prevê que os promotores de espetáculos desportivos devem "designar um gestor de segurança e comunicar a sua identificação, meios de contacto e comprovativo de formação adequada à Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD), à força de segurança territorialmente competente, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e ao organizador da competição desportiva".

Assim, em jogos de competições não profissionais de risco não elevado, o Gestor de Segurança será a principal figura da organização relacionada com a segurança, pelo que está prevista a frequência de uma formação obrigatória, organizada pela APCVD, cujos moldes serão brevemente definidos por portaria.

Personalização de Equipamentos Desportivos
Impressão Digital • Design Gráfico • Lonas
impressão de Têxteis • Sublimação • Bordados

Tlm. 961 216 694 • delfim@delfim.pt • Rua Evaristo Gago, N.º 27 8150-169 São Brás de Alportel

ESPECIAL1

SEGURANÇA PRIVADA, S.A.

ALVARÁ N.º 163A

SOLUÇÕES DE BAIXO CUSTO!

- Vigilância Estática
- Rondas Móveis
- Eventos Desportivos
- Eventos, Festas e Espectáculos
- Zonas Portuárias e Rodoviárias
- Hotéis, Aldeamentos e Empreendimentos Turísticos
- Bares, Salões de Festa e Espaços Destinados a Dança

INVISTA NA SEGURANÇA CONTRA

- Assaltos
- Incêndios
- Acções de Vandalismo
- Inundações
- Gastos desnecessários de energia e água

GARANTIMOS O SEU INVESTIMENTO • FAZEMOS A DIFERENÇA

Estrada Nacional 125 - Lote 13, 1ºE - Belamandil - 8700-172 Olhão • www.especial1.pt • geral@especial1.pt • (+351) 289 849 382

DF exclusive CONSULTORIA, LDA.

www.dfexclusive.com

ORGANIZAMOS

EVENTOS DESPORTIVOS

ESTÁGIOS DE FUTEBOL

OUTROS SERVIÇOS

- EVENTOS & ESPECTÁCULOS
- SALAS DE EXPOSIÇÃO & EXPOSIÇÕES
- FEIRAS & CONGRESSOS
- STANDS, TENDAS & PALCOS
- DESIGN & WEBDESIGN
- SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Urb. Quinta João de Ourém, Lote 29, 1º Dto - 8700-174 Olhão • geral@dfexclusive.com • (+351) 289 849 382

MARCOS BRAZÃO: "O CUMPRIR DE MAIS UM OBJETIVO"

Marcos Brazão estreou-se em setembro como Árbitro Principal no Futebol Profissional, no jogo entre a equipa B do Sport Lisboa e Benfica e o União Desportiva Vilafranquense, que teve como um dos Árbitros Assistentes Pedro Sancho, a contar para a primeira jornada da Liga Portugal SABSEG.

A oportunidade surgiu depois de Marcos Brazão conquistar, no início da temporada, a quinta posição no Estágio de Elite da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), garantindo o acesso ao Estágio no Futebol Profissional para a época desportiva 2020/2021.
O árbitro algarvio, de 30 anos, fala à Associação de Futebol do Algarve sobre a sua estreia e o seu percurso na arbitragem.

"Encarei esta responsabilidade com enorme alegria"
"As sensações após a estreia foram ótimas. Foi o cumprir de mais um objetivo a que me propus nos últimos anos e também houve espaço para fazer uma retrospetiva do meu percurso e lembrar todos os colegas que me ajudaram neste caminho. Encarei esta nova responsabilidade com uma enorme alegria.
O jogo correu muito bem, foi muito positivo. De lamentar apenas, devido à situação atual de pandemia, a ausência de público".

"Era inevitável tirar o curso de árbitro"
"Iniciei o meu percurso na arbitragem com 14 anos, em 2004. A razão principal foi o meu pai ter sido árbitro, uma vez que cresci a ver muitos jogos arbitrados por ele. Era inevitável tirar o curso de árbitro.
Os primeiros anos foram de aprendizagem, conhecimento e evolução. Em 2001 tive a minha primeira experiência nas competições FPF como árbitro assistente e na época 2014/2015 fui promovido aos quadros Nacionais da FPF como árbitro principal. Por fim, na época 2019/2020 fui promovido às competições profissionais, categoria C2".

"Sinto que o meu percurso tem sido reconhecido"
"Neste momento da minha carreira encaro o setor da arbitragem com muita seriedade e profissionalismo, tendo como objetivo a curto prazo chegar à categoria C1 - o topo do futebol nacional.
Penso que tive um crescimento sustentado, principalmente nos últimos seis anos, o que me permite ambicionar e trabalhar para este objetivo que não considero irrealista.
Embora tenha esse objetivo presente, orgulho-me bastante no meu percurso. Sinto-me claramente um privilegiado, pois já tive o prazer de arbitrar jogos muito importantes nas competições FPF, e, embora jovem, sinto que o meu trabalho tem sido reconhecido".

Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.

www.teaser.pt

Municipio de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt

VILAREALSTºANTONIO

JOÃO MOUTINHO

É O SEGUNDO MAIS INTERNACIONAL POR PORTUGAL

O algarvio João Moutinho cumpriu o seu 129º jogo pela Seleção Nacional A após as partidas frente à França e à Croácia, a contar para o Grupo 3 da Liga A da Liga das Nações e ultrapassou Luís Figo, com 127, no topo da lista dos mais internacionais por Portugal, ficando apenas atrás de Cristiano Ronaldo, que soma 170.
O médio, natural de Portimão e que iniciou a sua formação no Portimonense Sporting Clube, estreou-se na equipa das Quinas em 2005 e é hoje um dos jogadores mais experientes entre os comandados de Fernando Santos.
No total, entre a Seleção Nacional de Sub17 e a Seleção Nacional A, o jogador de 34 anos conta já com 171 internacionalizações e 10.758 minutos jogados.

CLÁUDIA NETO

PREMIADA NAS QUINAS DE OURO 2020

A algarvia Cláudia Neto venceu a categoria de Jogadora portuguesa a atuar no estrangeiro nos prémios Quinas de Ouro 2020 que a Federação Portuguesa de Futebol, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e a Associação Nacional de Treinadores de Futebol atribuíram aos portugueses que se distinguiram durante a última época em todas as competições que foram concluídas.

inspiramos
as melhores jogadas

LC

loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

PRIMEIRO CURSO DE FINANÇAS E ESTRATÉGIA PARA O NEGÓCIO DO FUTEBOL CHEGA EM 2021

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), através da Portugal Football School, vai promover a primeira edição do Curso de Finanças e Estratégia para o Negócio do Futebol em abril e maio de 2021. As inscrições estão abertas até ao dia 7 de março.

O Curso, aberto a todos os agentes desportivos, irá dotar os participantes de ferramentas financeiras, organização económica e processos estratégicos de um clube de futebol que permitem fornecer o suporte técnico para a tomada de decisão e avaliar os riscos e potenciais resultados dessas decisões. Inclui palestras, discussões, estudos de caso e análises das melhores práticas de membros do corpo docente especialistas combinadas com sessões que contam com palestrantes exclusivos e renomeados de alguns dos clubes de futebol e organizações desportivas de maior sucesso, nacionais e internacionais.

"Na tentativa de melhorar a oferta pedagógica e continuar a nivelar por cima o ensino de matérias relacionadas com o futebol, a Portugal Football School - unidade de ensino a funcionar há três anos sob a égide da Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FPF - encontrou na Porto Business School o parceiro ideal para implementar o curso", refere a FPF através do seu site oficial.

O programa divide-se em quatro sextas-feiras e quatro sábados, entre 9 de abril e 22 de maio, em fins de semana intercalados. Os dois primeiros e os dois últimos dias estão marcados para a Cidade do Futebol, em Oeiras, e os intermédios para as instalações da Porto Business School. O ensino será presencial, com possibilidade de transmissão de aulas em direto.

Pode proceder à inscrição e aceder à brochura do Curso em www.fpf.pt.

Albufeira vive o desporto

Albufeira
CÂMARA MUNICIPAL
www.cm-albufeira.pt

Mais de 300 mil utilizações

Faro
evoluimos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt
/município de faro

SOCIEDADE RECREATIVA
BOA UNIÃO PARCHALENSE

@sociedadeparchalense
@parchalense_futsal

FUNDADO A
4 DE ABRIL
DE 1934

Ivo Roque (IR) e Pedro Guerreiro (PG), Presidente da Direção e Treinador, em Discurso Direto

FUTSAL FEMININO É APOSTA GANHA

"Sempre mantivemos o rumo"

"O clube já passou por várias etapas a nível desportivo, umas com mais e outras com menos sucessos. Contudo, nunca fechámos portas e, com mais ou menos dificuldades, sempre mantivemos o rumo. Em 2018 optámos por redirecionar as apostas passadas, criando futsal feminino no escalão sénior e em boa hora o fizemos". (IR)

"Neste momento, o clube assume a modalidade de futsal feminino pela terceira época consecutiva. Procura sustentar competitivamente uma vertente que inicialmente se encontrava apartada da prática de atletas femininas à modalidade no concelho. Perante esta lacuna surgiu a oportunidade de criar uma equipa sénior competitiva com o intuito de representar a cidade de Lagoa e, em particular, o Parchalense com honraria em todas as participações. Assim, podemos concluir que o balanço é positivo, levando-nos a querer projetar novos desafios congruentes com aquilo que é a nossa identidade, o nosso foco, o futsal feminino". (PG)

"O papel do desporto no momento atual tem uma importância distinta. Apesar de fontes superiores não considerarem face à conjuntura atual, a verdade é que a prática do desporto é 'libertadora' para os praticantes. Exemplo disso é mesmo a forma como as nossas atletas encaram a oportunidade de estarem a treinar ou a jogar, simplesmente como único ensejo de socialização sem acessórios mais apertados de contingência. Importa reforçar que todas as medidas de contingência constam de um plano que a equipa cumpre ao rigor, no entanto a ação desportiva provoca sem dúvida alguns estímulos positivos de desenvolvimento físico, pessoal e social ainda que esporádicos". (PG)

"Estamos cientes que há uma preocupação geral sobre o que poderá acontecer face à pandemia provocada pela Covid-19 mas também acreditamos que estamos no bom caminho, com o contributo responsável de todos e que brevemente iremos sentir que já não seremos o elo mais fraco desta pandemia, mas sim os vencedores de uma luta diária que mundialmente se está a viver.

O que nos entristece mais nesta situação é a ausência de público, pois os adeptos são um dos pulmões que ajuda o desporto a respirar. A garra, a energia, a confiança, os gritos de apoio, a alegria neste momento não pode ser vivenciada pela equipa". (IR)

Segunda ronda da Taça de Portugal é "feito único"

"A presente época será sempre na história do futsal, e do desporto em geral, atípica. Os quadros competitivos serão sempre ajustados às condicionantes impostas pelos tempos que correm provocados pela Covid-19.

Face a este inimigo que será sempre mais que um adversário a eliminar, há então uma necessidade constante de nos adaptarmos! É o que temos feito. A nossa participação tem sido positiva, com um início vitorioso no campeonato e a enaltecer a passagem à 2º eliminatória da Taça de Portugal, feito único no clube. Queremos continuar neste trilho de vitória face aos impulsos que se avizinham". (PG)

"Para além dos resultados desportivos, queremos elogiar as jogadoras e a equipa técnica por todo o trabalho contínuo e muito responsável que tem sido desenvolvido, com vista à obtenção de resultados, mas acima de tudo na união e coesão do grupo, para que este seja forte, empenhado e, no final, feliz com o caminho que conseguiram percorrer". (IR)

"Experiência e juventude" em equipa com objetivos bem traçados

"A equipa manteve a base de jogadoras da época 2018/19 e 2019/20, aumentando na presente o número de atletas com o aparecimento de jovens jogadoras, algumas ainda com idade júnior provenientes de equipas que se extinguiram na presente época.

O completo faz com que a equipa aplique experiência e juventude na sua essência, o que permitiu construir um grupo mais sustentado e disposto a dar mais alternativas à equipa técnica.

Assim, podemos declarar que os objetivos a curto prazo passam por alimentar esta simbiose à conquista de títulos como principal anseio. A médio prazo, o facto de concebermos uma equipa júnior, ainda em construção, possibilita que nos próximos anos possamos ser referência no futsal feminino Algarvio.

O foco diretivo está direcionado para o aumento quantitativo e qualitativo de atletas femininas da modalidade nos diferentes escalões, com um sentimento de pertença ao clube e aos valores que este defende". (PG)

"A nossa equipa não se reforçou apenas em jogadoras, a equipa técnica conta agora também com mais um treinador, perfazendo um trio, para melhor preparar as jogadoras e fazer face aos desafios da época. A fusão da experiência dos treinadores, com o desempenho, a garra das jogadoras e a persistência da Direção acreditamos ser o embalo para a concretização dos objetivos". (IR)

Os adeptos

"O Parchalense, desde o início da sua atividade no futsal feminino, sempre foi uma equipa que conduzia muitos adeptos ao seu espaço. Neste período, os que mais gostam de nós ficam de fora e só podem acompanhar pelas redes sociais. Deixamos umas palavras de apreço e de agradecimento porque sabemos que não estão presentes fisicamente, mas estão presentes em pensamento.

Cada defesa, cada golo marcado, cada vitória, será sempre para quem gosta de nós e para quem gosta de nos ver, por isso lutamos com toda a garra e suor por aquilo que são os nossos objetivos que deixam todas estas pessoas agradadas pelo feito". (PG)

"Obrigado aos adeptos por estarem sempre connosco. Mesmo em tempo de pandemia, o número de visualizações que temos nos nossos jogos demonstra que estamos juntos neste caminho e que as pessoas acreditam que o esforço da equipa não será em vão.

Agradecemos também ao staff que nos acompanha nos treinos e jogos, pois só assim será possível manter a equipa estável, concentrada naquilo que é o seu desempenho e os objetivos do clube, sem esquecer o apoio incondicional que o Município de Lagoa tem dado, face ao cenário que se vive, pois sem ele não seria possível continuarmos com a prática do futsal". (IR)

SOCIEDADE RECREATIVA
CAPRICHO ESTOMBARENSE

@sociedadestombar
@estombar_futsal

FUNDADO
A 24 DE
JANEIRO
DE 1937

Altino Rodrigues de Jesus, Presidente da Direção, em Discurso Direto

"O QUE NOS TORNA MAIS FORTES SÃO OS VALORES ADQUIRIDOS"

"É importante mantermos vivo o nome do clube"
"A Sociedade Recreativa Capricho Estombarense é um clube que faz questão de participar todos os anos no campeonato da Associação de Futebol do Algarve. Apesar das dificuldades diárias, é importante para nós mantermos vivo o nome do clube.
Apesar de todos os anos serem um desafio constante, este ano vivemos, particularmente, um momento difícil, uma vez que estamos sempre dependentes de ajudas financeiras, através de patrocínios, para darmos andamento à prática desportiva. E é com o grande apoio da Câmara Municipal de Lagoa e da Junta de Freguesia de Estômbar/Parchal que nos é permitida a oportunidade de competir".

"O Desporto é algo que deve fazer sempre parte de cada um de nós, atualmente mais do que nunca. No desporto podemos encontrar o equilíbrio emocional, espiritual, físico e mental. É sem dúvida uma grande terapia"

"Trabalhar arduamente com o clube no coração"
"Para além de acreditarmos no crescimento, todos os elementos pertencentes trabalham arduamente com o clube no coração com o objetivo de dignificar esta grande coletividade com quase 84 anos de existência.
Apesar de todas as dificuldades, os nossos atletas não desistem, em momento algum, de vestir a camisola do Capricho Estombarense, de forma a mostrar todo o carinho e gratidão pelos apoiantes, patrocinadores e membros do clube. Mesmo com toda esta situação ao nível da saúde pública que nos afeta não desistiram de encontrar meios para nos ajudar".

"Tentar conquistar um dos três primeiros lugares"
"Neste momento, o nosso maior desafio é conseguir terminar o Campeonato da 2º Divisão de Futsal e, claro, tentar conquistar um dos três primeiros lugares.
Temos de agradecer a toda a equipa, que diariamente encontra forças para lutar pelo clube e agarrar o projeto.
Sendo uma associação sem fins lucrativos, a única coisa que de facto nos mantém unidos e que podemos oferecer é a harmonia, a amizade e, o mais importante, o respeito. É isso que realmente nos une. Acabamos por nos tornar numa grande família e perceber que o que nos torna mais fortes são os valores adquiridos e não os bens".

"É nas dificuldades que se fazem grandes guerreiros"
"É nas dificuldades que se fazem grandes guerreiros e é isso mesmo que acabamos por nos considerar: uns grandes lutadores. Tudo isto não seria possível sem o membro mais importante neste clube, o mister Dário Marreiros, que aceitou agarrar o projeto, construindo-o do zero, sem quaisquer bases. Tem feito um trabalho maravilhoso perante os jogadores, não só a nível técnico como também emocional e dá-nos a garantia de que todos os dias sejam uma certeza de que vamos continuar".

Dário Marreiros (Treinador Estagiário),
Sandra Rodrigues (Diretora)
e Altino Rodrigues de Jesus (Presidente)

© FPF

PORTIMONENSE FICA NA HISTÓRIA

A Associação de Futebol do Algarve reforça as congratulações ao seu filiado Portimonense Sporting Clube pela honrosa presença nas meias-finais da Taça de Portugal de Futsal Placard, feito inédito entre equipas algarvias.

A brilhante caminhada do clube de Portimão na competição iniciou em 2019/2020, terminou no final de dezembro, no jogo frente ao SC Braga/AAUM, e ficará para sempre marcada na história do futsal algarvio como o primeiro clube da região a marcar presença entre os quatro melhores da prova rainha.

Na outra meia-final da Taça de Portugal, entre Sporting CP e CR Leões de Porto Salvo, a equipa de arbitragem teve o árbitro da Associação de Futebol do Algarve Rúben Guerreiro a desempenhar funções.

© FPF

© FPF

CURSOS DE TREINADORES

AF ALGARVE
FUTEBOL
20/21

Associação de Futebol do Algarve

UEFA C - RAÍZES GRAU I

UEFA BASIC GRAU II

CANDIDATURAS EM JANEIRO

Aceda a **www.afalgarve.pt**
Para **mais informações**

UNIÃO DESPORTIVA
E RECREATIVA SAMBRASENSE

União Sambrasense
@udrsambrasense

Joaquim João, Presidente da Direção, em Discurso Direto

"SEMPRE HONRÁMOS O NOME DA NOSSA TERRA"

"Dignificar o futebol algarvio fora e dentro do campo"
"Fazemos um balanço positivo do percurso do clube a nível desportivo. Estamos dentro dos parâmetros a que esta Direção se propôs desde o início e que passam por dignificar o futebol algarvio fora e dentro do campo. Somos um clube com mais de 50 anos, pelo qual já passaram centenas de atletas, treinadores e outros agentes e sempre honrámos o nome da nossa terra. Estamos cá passados tantos anos, com os mesmos valores, as mesmas cores e os mesmos objetivos".

Subidas de divisão são objetivo
"O objetivo é a subida de divisão no futebol e no futsal sénior e nos juniores formar o máximo de jogadores possível, priorizando sempre os jovens sambrasenses para futuramente termos uma base de jogadores formados localmente".

"O desporto sempre teve um papel fundamental na sociedade, desde a formação até aos escalões seniores, nos quais se incrementam noções da prática desportiva, mas também princípios cívicos e ideais, formando não só atletas mas também cidadãos. Dada a situação de confinamento que temos vivido, penso que o desporto alcança ainda uma importância maior, ao proporcionar a prática de exercício físico e confraternização entre os atletas, com todas as medidas de segurança. É claro que o desporto já não se vive da mesma forma, agora é vivido com algum medo, pois o contacto físico acontece e é sempre um risco, mas quem faz parte de um clube ou de uma associação sabe a falta que faz pertencer a uma organização que se torna uma família"

"Estamos a tentar reinventar-nos"
"Não tem sido fácil. Estamos a passar por momentos conturbados e ninguém sabe ao certo como lidar com estas situações. Estamos a tentar reinventar-nos para obter mais receitas, apostar no digital, pois sem público os patrocinadores não querem faixas no campo, não apostam no desporto e não tem sido fácil combater esta falha inesperada que mantinha as contas do clube mais equilibradas. Também a nível de logística tem sido uma adaptação constante com formação aos funcionários para manter os espaços o mais seguros e limpos possível.
E, claro, o principal, motivar os nossos atletas e dar-lhes garantias de que connosco estão em segurança. Já tivemos dois casos de Covid-19 que não foram contraídos no clube mas que afetaram os nossos treinos e foi logo ativado o plano com a Direção-Geral da Saúde. Correu tudo bem e os nossos jogadores testaram todos negativo, sinal que estão a ser cumpridores do que lhes temos dito. Houve muitos projetos por concretizar que iam dar frutos ao nosso clube mas tiveram que ficar estagnados pela situação que vivemos e não é fácil ver os nossos sonhos adiados em prol de um inimigo invisível".

"São tempos de grandes responsabilidades"
"Fazer face à situação atual e conseguirmos manter-nos no ativo é a principal dificuldade, pois as exigências são maiores, são tempos de grandes responsabilidades, representamos 60 atletas com famílias, que temos de proteger.

Não é fácil não saber o dia de amanhã, alterar logísticas de jogos, pedidos de autocarro, pedidos de policiamento, de um dia para o outro, pois os casos de Covid-19 podem aparecer todos os dias nas equipas algarvias e temos que nos ir adaptando a este espírito de reinvenção e procurar soluções para motivar os jogadores e mantê-los pela paixão que têm ao clube.
As despesas continuam a ser as mesmas ou maiores e os apoios que se apresentam continuam, no máximo, iguais e é complicado para um clube da nossa dimensão, que perdeu alguns patrocínios - pela situação pandémica -, as receitas do bar – pela não presença de público nos jogos - e ainda a implementação de todos os equipamentos de desinfeção e higienização, entre outros, nas instalações.
Aproveitamos para deixar o nosso agradecimento a todos os adeptos e sócios que nos acompanham, apesar desta situação atípica".

"A União faz a força"

"Gostava de deixar bem explícito, acerca das três equipas inscritas, que é com muita honra que vejo o nosso clube com adesão por parte dos nossos jogadores, pois apesar de sermos um clube amador, sem fasquia para pagar ordenados, os atletas ficam connosco pela forma como são recebidos e tratados. Essa é a maior prova de que com paixão pelo futebol e pelo clube da terra se pode ir mais longe.
Temos equipas boas, preparadas, com muitos jogadores locais, com vontade de vencer e de levar o nome de São Brás de Alportel pelo Algarve fora.
A União faz a força e é assim que temos apelado aos nossos atletas e staff, apesar de a vontade de desistir já ter sido muita, pois é sempre complicado dar três passos para a frente e quatro para trás, com todas as medidas a serem aplicadas em alguns concelhos. Mas com o espírito que temos no nosso clube, vamos sempre dar o nosso melhor e querer ficar no pódio do futebol algarvio".

Joaquim João,
Presidente da Direção

FUTEBOL CLUBE DE SÃO LUÍS

Futebol Clube S.luis

Rui Lúcio, Vice-Presidente da Área Desportiva, em Discurso Direto

SÃO LUÍS: UM CLUBE DE BAIRRO COM "VALORES HUMANOS MUITO GRANDES"

Participações nacionais e títulos regionais

"O balanço desportivo tem sido bastante positivo para um clube de bairro com 84 anos de vida, tendo participado algumas vezes nos campeonatos nacionais, o que é bastante relevante. De realçar, também, alguns títulos de campeão regional, tendo a última conquista acontecido na época 2017/2018".

Sendo um ano complicado para todos a nível desportivo, a estreia no Campeonato do Algarve de Sub23 tem como principal objetivo proporcionar aos atletas o prazer de poder desfrutar do futebol e ambicionar a cada jogo a vitória, tentando alcançar a melhor classificação possível.

Até ao momento o percurso na presente época está a ser positivo, embora difícil devido à situação que vivemos. Com algumas dificuldades tentamos proporcionar aos atletas o prazer da prática da modalidade, mesmo aos escalões sem competição.

Depois, queremos, a curto e médio prazo, levar a equipa de juvenis à 1º Divisão do Algarve e poder ter uma equipa nos campeonatos nacionais".

"Esperança para o futuro próximo"

"Gostaríamos de deixar uma mensagem de esperança para o futuro próximo aos nossos adeptos e às pessoas que nos acompanham e dizer que continuamos a trabalhar. Gostaríamos também que participassem mais ativamente na vida do clube, pois um clube como o Futebol Clube de São Luís vive disso, da participação ativa e diária de todos. Para além daqueles que, claro, colaboram atualmente com o clube e com os quais podemos contar, sendo dirigentes participativos com uma grande entrega e sentido de responsabilidade e ajudando na medida do possível".

> "O papel de desporto é fundamental para o crescimento dos atletas, principalmente preparando os homens do amanhã. O clube tenta passar valores de vida a todos eles, para que no futuro saibam como reagir às adversidades da vida. No momento atual a atividade desportiva tem maior importância pois ajuda como escape e libertação da pressão do dia a dia"

Cerca de 200 atletas por época

"O maior desafio do clube é poder proporcionar à juventude de Faro a prática saudável da modalidade de futebol nas melhores condições possíveis. As estruturas físicas na nossa cidade são insuficientes e para um clube que conta com cerca de 200 atletas por época desportiva, sendo o segundo maior da cidade de Faro, fazer essa gestão nem sempre é fácil.

Somos um clube de gente trabalhadora, com valores humanos muito grandes, que se preocupa em transmitir valores de vida aos atletas, pondo em primeiro lugar a formação, o prazer da prática do desporto e o crescimento do atleta.

É uma grande vitória conseguir fazer parte da vida dos nossos jovens e é evidente que gostamos de ganhar mas o mais importante é o bem-estar de todos".

SILVES
FUTEBOL CLUBE

@SilvesFC
@silvesfc

Carlos Placa e Miguel Gonçalves, Presidente e Vice-Presidente da Direção, em Discurso Direto

NOVA DIREÇÃO QUER "DIGNIFICAR" SILVES CENTENÁRIO

"O clube manteve-se sempre ativo"

"O balanço da última época é positivo, uma vez que os objetivos desportivos foram cumpridos não só no futebol mas também em termos globais. Depois, e apesar da pandemia e de todos os constrangimentos provocados pela mesma, o clube manteve-se sempre ativo - com as dificuldades inerentes a um final de época atípico - e procurando dar resposta às necessidades e dificuldades que iam aparecendo. Posteriormente, coincidiu ainda o facto de, após um ato eleitoral, termos tomado posse e procurado, a partir desse momento, dar resposta às necessidades com as quais nos fomos defrontando.

A presente época, por todas as vicissitudes conjunturais que todos conhecemos, tem sido globalmente desafiante e desportivamente bem diferente do que é habitual. Mas, como sempre, e tendo por base aquilo que é o ADN do Silves Futebol Clube, temos encarado este desafio com muita perseverança e, sobretudo, destacamos o enorme empenho dos funcionários, corpo técnico, atletas e famílias que tornam bem mais fácil este enorme desafio decorrente de um contexto de pandemia adversa que paira sobre todos nós. Devemos realçar, também, que este é um clube que foi fundado num contexto muito adverso - fim da primeira guerra mundial, em plena crise económica e com a ameaça terrível da gripe espanhola, também conhecida como pneumónica – e, portanto, hoje, passado um século, é nossa missão continuar a trabalhar, conjuntamente com a comunidade silvense, para que possamos dignificar este grande clube".

"O desporto neste momento assume ainda mais um papel preponderante no panorama global da sociedade. Os ganhos da realização da atividade desportiva não se esgotam no momento competitivo, mas são fundamentais para a criação de hábitos saudáveis que a longo prazo se traduzirão numa mais-valia com consequências positivas para a saúde de todos os seus praticantes. Esperamos, e acreditamos, que a preponderância do hábito e da prática desportiva vão sair reforçados no fim deste contexto atípico que vivemos e que os clubes poderão assumir-se ainda mais como polos e veículos preponderantes da prática desportiva"

"Consolidar o bom trabalho que já vinha a ser feito"

"O nosso programa foi elaborado tendo como horizonte o longo prazo, pois o mesmo visava consolidar o bom trabalho que já vinha a ser feito pelas anteriores Direções, sendo que para além da consolidação e melhoramento das infraestruturas, queríamos (e queremos) melhorar ainda mais as condições do futebol juvenil, tornar o clube mais eclético, melhorar a comunicação do clube, entre um conjunto de propostas mais vastas. A conjuntura vigente quis que tivéssemos que rever todos estes conceitos (sem os abandonar) e procuramos dar e orientar uma resposta para o curto prazo em função das necessidades e dificuldades vigentes".

Carlos Placa,
Presidente da Direção

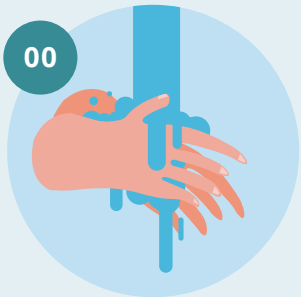
"Otimismo e segurança"
"Gostaríamos de nos dirigir a todos os sócios, adeptos, colaboradores, atletas e respetivas famílias e simpatizantes com um sentimento de otimismo e de segurança. Otimismo por acreditarmos que são os momentos mais difíceis que nos fortalecem e nos dão mais alento para lutar por esta enorme instituição. De segurança, porque tudo temos feito para cumprir as normas que são emanadas pelas instituições competentes e porque pugnamos, acima de tudo, pela segurança dos nossos atletas e respetivas famílias.
O maior desafio que o clube enfrenta e com o qual se tem deparado neste momento, para além das condicionantes económicas muito significativas e impactantes, é procurar reorganizar toda a sua estratégia e rotinas, no sentido de dar resposta diária às necessidades regulares, mas sempre com o intuito de proporcionar o maior conforto possível aos nossos atletas, técnicos, funcionários e famílias, para que se possa, de alguma forma, atenuar e mitigar o constrangimento de não pudermos 'viver' sobretudo o futebol na sua essência, isto é, com a 'porta aberta' para que a comunidade possa acompanhar e dar 'cor' ao jogo em si".

"Abnegação e empenho"
"A característica principal das nossas equipas, nos mais variados escalões e modalidades, tem que obrigatoriamente ser a abnegação e empenho de todos os atletas. Este é um clube cujos alicerces assentam na solidariedade, no querer e na coragem, pois foi assim que o nosso clube nasceu, foi crescendo e se consolidou no panorama regional e nacional. Procuramos incrementar sem-pre na mentalidade dos nossos atletas os valores vertidos na fundação e história do nosso clube, sem nunca esquecer e abdicar do respeito pelos nossos adversários, pois queremos continuar a afirmar este grande clube pela sua postura assente em princípios e valores éticos".

COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS

Duração total do procedimento: 20 segundos



Molhe as mãos

Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos

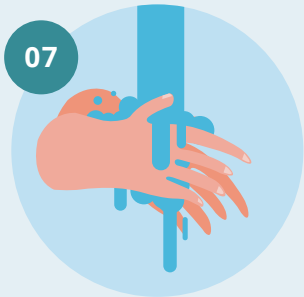
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra

Palma com palma com os dedos entrelaçados

Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa

Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa

Esfregue o pulso esquerdo com a mão direita e vice versa



Enxague as mãos com água

Seque as mãos com um toalhete descartável

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

Espaço Direção Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude

FORMAÇÃO DE TREINADORES, UM DESAFIO HÁ MAIS DE 40 ANOS!

(2.A PARTE)

CUSTÓDIO MORENO

DIRETOR REGIONAL DO ALGARVE DO IPDJ, IP

Na edição anterior dei-vos a conhecer os primeiros passos do acesso ao Título Profissional de Treinador/a de Desporto (TPTD), emitido pelo IPDJ, documento oficial que habilita e regula o exercício das funções de treinador/a em consonância com a legislação em vigor - Lei n.º 106/2019, de 28 de setembro.

Desta vez complemento os primeiros passos com mais informação, alertando-vos mais uma vez que não devem descurar uma leitura mais atenta do site www.ipdj.gov.pt para que possam conhecer melhor o modelo, as metodologias, os intervenientes e os instrumentos associados ao processo de aquisição do TPTD.

Como já referi na edição anterior, o acesso ao TPTD pode ser efetuado por uma de cinco vias distintas, cada uma delas encerrando o cumprimento de um conjunto de formalidades e exigências próprias.

A primeira via que vos apresento é uma das formas mais usadas no acesso ao TPTD, concretizada através da aprovação num Curso de Treinadores de Desporto reconhecido no quadro do Plano Nacional de Formação de Treinadores.

A segunda via mais comum é a via do Reconhecimento de Ciclos de Estudos do Ensino Superior na área da Educação Física ou Desporto, previamente reconhecidos pelo IPDJ para o efeito de acesso ao TPTD, num determinado grau e modalidade desportiva. Nesta via serão requeridos vários documentos aos candidatos que devem ser submetidos quando iniciam o seu processo individual na plataforma eletrónica PRODesporto – https://prodesporto.idesporto.pt/.

A terceira via é a do Reconhecimento de Competências Profissionais e Académicas (RCPA) e apresenta dois regimes: o Simplificado e o Geral. As candidaturas de acesso ao TPTD, neste regime simplificado, são apresentadas diretamente ao IPDJ, através da Plataforma PRODesporto e são por este apreciadas e decididas. No Regime Geral são reconhecidas e certificadas as competências adquiridas ao longo da vida, em contextos formais e não formais (como a formação no ensino superior na área da educação física ou desporto, a formação de treinador/a ou outras formações realizadas; a experiência como treinador, a experiência em outras atividades profissionais relevantes ou a experiência como praticante). Os processos de RCPA Regime Geral são requeridos para uma determinada modalidade desportiva e grau, junto da federação da modalidade desportiva a que se candidata e são por estas apreciados e decididos.

Uma quarta via será através de qualificações obtidas no estrangeiro. O processo de reconhecimento de qualificações obtidas no estrangeiro também considera duas situações distintas: o reconhecimento de qualificações de nacionais dos estados membros da UE e de estados não membros que sejam signatários do acordo EEE (Liechtenstein, Noruega, Islândia e Suíça).

Por fim, a quinta via é a do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC Pro). Assenta na comprovação da posse das competências necessárias ao exercício da função de acordo com o perfil profissional e o quadro de competências definidos (em função do grau de qualificação). A análise dos processos incidirá sobre as competências adquiridas em contextos de formação não formal ou informal e na capacidade evidenciada pelo candidato no cumprimento da "tarefa" (saber fazer).

Os pedidos são efetuados diretamente junto das entidades certificadoras de treinador de desporto em ordem à modalidade desportiva em causa, designadamente as Federações desportivas (com estatuto de UPD) ou Entidades reconhecidas pelo IPDJ como representantes e reguladoras de modalidades desportivas não abrangidas pelas indicadas no ponto anterior.

Sendo este um tema complexo que não se esgota nesta edição, manifesto desde já a minha disponibilidade para vos continuar a esclarecer porque acredito que a partilha será sempre essencial para uma melhor performance profissional e a melhor forma de garantir o sucesso do movimento Associativo.

MÃE, POSSO IR JOGAR À BOLA?

JOSÉ FAÍSCA

Dedicado àqueles que considero serem excelentes exemplos de Dirigentes do Futebol:

- **O Sr. José Manuel Viegas Ramos, numa Associação, a do Algarve,**
- **O Sr. João Rodrigues, num clube, o Farense**

O deslumbramento recomeçava logo que se ouvia o maternal sim. Era esse feitiço que nos conduzia para tentar controlar, com o pé, aquela coisa fugidia, saltitante, desafiante e redonda - a bola. Redonda, sim... quase sempre porque houve um tempo, mais primitivo. O das bolas de trapo, feitas de peúgos velhos enrolados, que tomavam uma forma arredondada. Serviam. Mas não era a mesma coisa.

Íamos para a tal bola de borracha, fugidia, saltitante e colorida. Como que mágica. E propriedade de um dos presentes – o Dono da Bola. Vantagem acrescida - o Dono da Bola jogava sempre. Quer o seu jeito para a coisa fosse muito, pouco ou nada. Mas a vontade de todos era jogar e se ele batesse a asa não haveria nem bola, nem jogo. Era o Dono da Bola. Pronto. Jogava sempre.

Cá pelos Algarves era assim. Mas, ouso pensar que por todo o lado, onde quer que a criançada se reunisse e se organizasse para jogar à bola (sem necessidade de intromissões de adultos), a fórmula seria igual ou equivalente – a maltinha ia jogar um Desafio. Duas equipas e todos eram os jogadores e os árbitros. No adro da igreja, num larguito ou, até, na estrada (era tão escassa a circulação de automóveis que, raramente, impedia aquela grande celebração). Em qualquer lugar onde existisse um terreno vagamente retangular, de dimensão ajustada aos seus tamanhos, forças e fôlegos. Bastava colocar quatro pedras (ou as malas da escola) a fazer de postes das balizas e o Desafio podia começar.

Aqueles Desafios eram o centro das brincadeiras e, para muitos, talvez mesmo para a vida toda, seriam o centro do seu Mundo. E foi deles, dos Desafios e, também, dos apaixonantes relatos da rádio que fomos conquistados pelo futebol e inundados por essa paixão avassaladora que, já velhos, ainda nos faz calcorrear meio mundo para assistir a um jogo de futebol. Assistir só, não. Estamos lá, também para apoiar os nossos. Como se participássemos, ativamente, na função. Cantando e incentivando os nossos. E, por isso, dizemos que ganhámos ou perdemos. Que correu bem ou mal. Que fomos roubados ou que trouxemos o caneco.

Tínhamos apreendido a outra parte da essência do jogo. Para além do controle da bola colorida, saltitante e redonda, sabíamos, agora, que os Desafios eram e são para ganhar. Por nós ou pelos nossos amigos, pelos nossos vizinhos – enfim, por aqueles por quem tomávamos partido. Li algures, não me recordo onde, que para se gostar de futebol é preciso tomar partido. E que ver futebol sem tomar partido é o mesmo que ver um filme pornográfico. Concordo.

Reforçou-se a paixão, com os Desafios onde, afinal, tudo começou! Primeiro, nos de proximidade, entre os da nossa rua, entre vizinhos. E depois quando a Equipa Nossa Rua (que, até podia ter o Dono da Bola, porque o Dono da Bola jogava sempre, quer o seu jeito fosse muito, pouco ou nada; jogava sempre, pronto) jogava contra outra rua, ou largo, ou escola.

E, a seguir, já mirávamos o clube da nossa terra, onde descobrimos os nossos heróis e onde o Dono da Bola já não jogava porque, ali, só jogavam os bons.

E esses da nossa terra, os nossos, até eram mais fortes que os da aldeia vizinha e até que os da vila. Não eram nada.

Eram, sim! As nossas paixões foram-se alargando e aprofundando, ligadas a referências – as camisolas, os símbolos, os campeonatos,
E nós, futebolistas de rua? Alguns, muito poucos, chegaram ao topo. Muitos ficaram pelo caminho. Mas, tantos desses, foram apanhados pelo futebol. Noutras funções. Eram os ditames da paixão. Muitos, ficavam. E, quase sempre, para SEMPRE.
Nós, os ex-putos, ajudámos a construir e a funcionar clubes. Fomos árbitros e técnicos; jornalistas e massagistas. Ou só apoiávamos. E ainda hoje, entoamos cânticos e louvamos os nossos heróis. Vimos os nossos clubes ganharem e perderem; serem campeões e caírem, já na praia com o mar à vista. E chorámos a cada descida de divisão. E apoiámos o clube da nossa terra, o da nossa região, o do nosso ídolo. E, também, o grande clube que disputa os maiores títulos e nos representa, tal como a Seleção Nacional, no estrangeiro e nas grandes competições internacionais.
Com paixão fizemos isso tudo, por toda a vida, ou quase. E fomos pelo menos a ossatura e a mão de obra dessas realizações. Ricos, pobres, doutores, sapateiros, professores. Os fortes e os mais fracos. E coxos e mudos. Sei de um que no tempo das rádios-piratas sendo cego até foi comentador de jogos – baseava-se na descrição apaixonada do relator. Sim, é isto a Bola. Somos de lá, e a paixão, ainda está presente. E foi assim que se edificaram as estruturas todas do próprio futebol – os clubes, as suas associações e as federações. A arbitragem e os estádios. Com a ajuda de muitos outros, em especial de empresas, das Câmaras e do próprio Estado.
São (somos) esses que, ainda hoje, constituem a maioria dos DIRIGENTES do futebol. Na multiplicidade de funções e tarefas que o futebol tem, onde se incluem e destacam os que doam dinheiro e/ou os que angariam verbas, ou os que fazem sandes ou que as põem na carrinha. Para que tudo funcione. No nosso clube. Naquilo onde estivermos. Como é o caso de uma associação como a Associação de Futebol do Algarve e a própria Federação. Todos fizemos isso tudo.
São todos esses, os que são, ou foram Dirigentes do Futebol, em qualquer posto que venho homenagear neste meu texto. Para todos eles a minha saudação, o meu obrigado.
Mas tudo isto foi crescendo demais e houve que profissionalizar serviços e privatizar os clubes, ou seja, os meios de produção, desta que é hoje, indústria do futebol. E, também por aí há muita gente movida pela paixão. Como esta Associação e os seus serviços demonstram. Conheci e conheço, conhecemos todos nesta casa, gente de enorme dedicação, profissionais de excelência. Para todos o meu abraço. Vestem todos a camisola da paixão.
Como o fazem os empresários que assumem os clubes tornados Sads, pelas mais variadas razões. Mas, principalmente porque, por vezes, já estão incapazes de continuar, face às novas exigências do futebol-espetáculo e às mudanças sociais que o tempo e as economias ditaram. E até criaram novas sociedades. Sabemos que as coisas não têm corrido no melhor dos mundos, e por isso impõe-se uma ação da entidade reguladora, mais moderna e atuante e que não se fique apenas pelo que se passa pelas grandes empresas. É tempo disso.
Também por aí, nas Sads, há muita gente boa e muita gente com o bichinho, com a paixão pelo futebol e pelos seus clubes. E aqui no Algarve, hoje, há vários bons exemplos de Sads, com atividades e percursos de realçar, pelo que os seus Investidores, Administradores e Dirigentes são, também, credores da nossa admiração e do nosso reconhecimento. Obrigado, amigos.
Falei-vos da grande aventura que foi, em Portugal, em geral, e em particular no Algarve, a construção do Futebol. Essa foi, no seu conjunto, uma notável obra que tem uma grande história. E disse-vos que foi realizada sobretudo pelos homens que foram os portadores duma força antiga, que veio de criança, moldada pelo feitiço de tentar controlar, com o membro mais inábil que temos, o pé, uma bola, aquela coisa saltitante, colorida, desafiante, redonda. Fugidia... e mágica!

José Manuel Viegas Ramos

João Rodrigues ©Sporting Clube Farense

Nota Final: Quero agradecer à Revista AFAlgarve, que no devido tempo ajudei a nascer, a honra de me ter convidado para vos apresentar um pequeno artigo sobre coisas da bola. É este. E foi feito, com muito gosto e com uma paixão antiga por uma bola redonda e mágica. Que também nos ligou e liga, a todos, nesta Comunidade do Futebol do Algarve.

QUANDO É QUE A ÉPOCA COVID-19 ACABA?

EDGAR PIRES
JORNALISTA

1 – Escrevo na "ressaca" da eliminação do Farense da Taça de Portugal, frente ao "renovado" Estrela – passam-se os anos mas o clube da Amadora continua a ser o algoz dos algarvios na competição! –, pouco mais de uma semana depois de o Portimonense também ter caído na competição, diante da União de Leiria, deixando o Algarve sem representação na prova rainha do futebol nacional.
No campeonato, onde se repete novamente a convivência de duas equipas na região, as coisas também não começaram bem: Portimonense e Farense ocupam lugares na metade de baixo da tabela, após um início periclitante.
As justificações para este arranque tremido existem e devem ser ponderadas na balança do pensamento de todos os adeptos, que leio agora nas redes sociais a pedirem a "cabeça" de treinadores. Desde os efeitos da Covid-19 em todas as estruturas e no planeamento a diferentes velocidades da temporada, o ataque ao mercado ter sido demorado e pouco cirúrgico – a janela de contratações de janeiro terá de ser decisiva para "dar a volta ao texto" –, as arbitragens menos felizes e também um pouco de azar, esse fator quase invisível que, por vezes, deve ser bem analisado. Há qualidade, no e Portimonense e no Farense, para uma segunda volta diferente, que permita continuar a sustentar a região na I Liga.

2 – Mais preocupante, diria, para todos os agentes do futebol algarvio, é o facto de a Covid-19 estar a bloquear a prática desportiva e competitiva a milhares de jovens da região (e no país, no futebol e noutras modalidades), com efeitos mentais e físicos ainda por conhecer em toda a sua plenitude. Não sou especialista, por isso, quero acreditar que a proibição de competições jovens foi a melhor opção. Com a vacina a chegar, e imaginando que a questão da pandemia não se resolverá antes do próximo verão e que o regresso dos mais novos à prática de desporto federado será apenas na próxima temporada, esperemos que a paragem de mais de um ano não retire entusiasmo aos jovens e não mexa com a dedicação dos clubes e dos seus responsáveis e treinadores. Que voltem todos mais fortes.

3 – Para não olharmos para esta questão só pelo "copo meio vazio", não esqueço que existem boas notícias a registar.
O Portimonense está a fazer um bom percurso na Liga Placard de futsal, comprovando a estabilidade do emblema na competição, à segunda época consecutiva de participação, e o crescimento ímpar da modalidade no Algarve nos últimos anos.
Também no Campeonato de Portugal, há a possibilidade real de vermos equipas da região a discutir o acesso à II Liga ou a passagem à futura III Liga, mais uma ideia da Federação Portuguesa de Portugal para uma transição sustentada entre o futebol semiamador e o futebol profissional.
E também há cada vez mais jovens valores formados na região perto de chegarem às seleções principais: sinal mais para o jovem olhanense Gonçalo Ramos, a provar que é um "homem-golo" no Benfica, e a jovem farense Lara Pintassilgo, que emprestada pelos "encarnados" ao Damaiense já é um caso sério na Liga BPI. Mas há muitos e muitas mais nas próximas "fornadas".

A presente crónica foi redigida no início de dezembro de 2020

O PRIMEIRO CENTRO DE TREINOS

BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL

Doze de dezembro de 2020 fica assinalado no brilhante historial desportivo e social do Sporting Clube Farense como um marco de um tempo novo rumo ao futuro e do alicerçar em termos concretos dos seus propósitos e ensejos. Foi a utilização primeira, simbolicamente pela equipa de Iniciados (Sub15) nessa mesma visão correta de um amanhã diferente qualitativamente que pisou o relvado primeiro da Academia do Farense, em construção nos arredores dessa terra marcante no futebol regional, que é São Brás de Alportel. Trata-se do n.º 1 dos 10 relvados previstos no valioso projeto, alguns com piso sintético, encontrando-se, neste momento, em edificação outros dois campos, os quais virão suprir o que tem sido um dos afetuosos problemas dos leões de Faro. Aqui treinará, muito em breve e diariamente a equipa profissional, liderada pelo técnico Sérgio Vieira, que após 18 anos de ausência milita de novo na I Liga e entre os maiores do futebol português. Num futuro, que se adivinha não muito distante, este será o local de trabalho das várias formações do Sporting Clube Farense e do seu clube satélite, a Associação Farense 1910. Presente no ato histórico do primeiro treino no novo relvado o dedicado Presidente João Rodrigues que dirigiu palavras de incitamento e confiança aos moços futebolistas.

Recorda-se que o Farense, quando o Estádio de São Luís não estava utilizável, teve, nos últimos anos, que andar num verdadeiro rodopio Algarve em fora, de Vila Real de Santo António a Lagos, como esta época ainda aconteceu, para a sua preparação algo atribulada, situação que vai, felizmente, terminar.

A Academia, que será uma unidade modelar, com um custo previsto de 10 milhões de euros, incluirá, para além dos 10 campos relvados, uma unidade hoteleira, centro médico, ginásio e outros apoios, como centro de estágios de excelência e vocacionado para ter marcante presença no importante segmento desporto/turismo, para o que muito contribuirão também as vias de acesso primeiras que são a «Via do Infante» e o Aeroporto Internacional de Faro.

Volvidos 110 anos de existência, o Sporting Clube Farense tem, pela primeira vez, o seu primeiro campo relvado de treinos!

FUTEBOL E LITERATURA

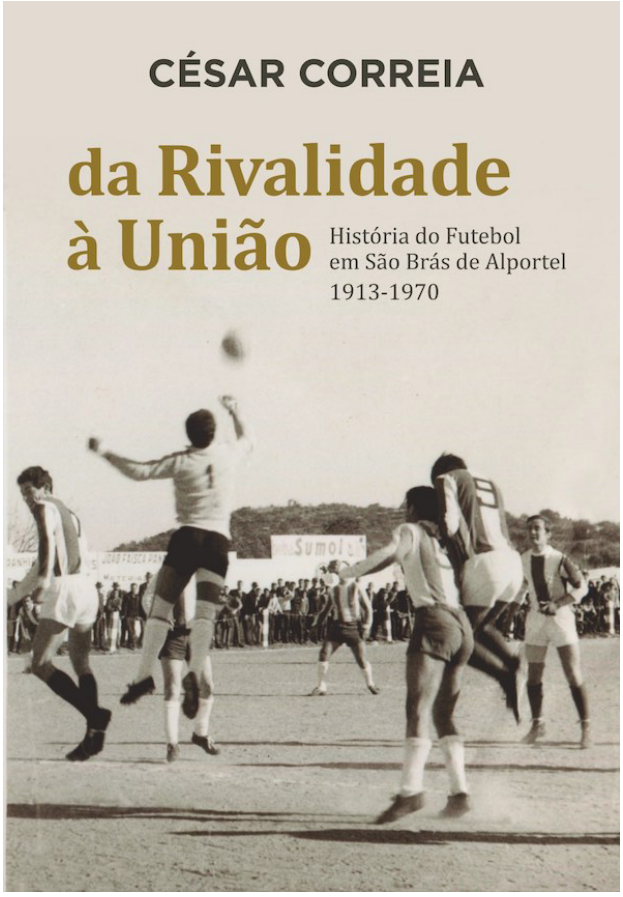
BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL

«DA RIVALIDADE À UNIÃO - HISTÓRIA DO FUTEBOL EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL - 1913/1970» UM LIVRO DE CÉSAR CORREIA

É visceralmente um homem do futebol e o facto de ser a mais relevante figura da arbitragem algarvia, quer a nível nacional como internacional, conferem a este antigo juiz, que nunca descalça as chuteiras, uma credibilidade especial e bem merecida. Mais uma prova notória e evidente do que acabámos de escrever concretizou-se recentemente com a publicação do livro de sua autoria «Da rivalidade à união - História do futebol em São Brás de Alportel - 1913/1970». Ao longo do investigar o que foram estes cinquenta e sete anos, meio século, desde que os primeiros pontapés foram dados na Vila Serrana, tão ligada à modalidade com inúmeros valores entre os quais incluímos os futebolistas Grazina (Olhanense) e Celestino (Sporting) e de modo próprio o autor desta obra. Reveste-se a mesma de um interesse muito próprio e que extravasa do futebol em si mesmo para abarcar áreas específicas como a sociologia, a economia, o desenvolvimento regional, a educação, a demografia, etc.

A obra, cuja edição contou com o justificado e louvável apoio da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, relata «desde o aparecimento espontâneo à formação de clubes e à criação de equipamentos adequados, recordando figuras emblemáticas do Concelho ligadas à modalidade». A apresentação decorreu online, por via da pandemia em curso, mas marcada pelo interesse que a mesma suscitou, como uma investigação séria, intensiva e honesta. Trata-se de um estudo que importa a todo o Algarve e que revela a estrutura mental e cultura de um desportista galardoado e por todos estimado.



Restaurante - Snack-Bar

O TAPAS

No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves
Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

*Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe** e **marisco**.*

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!

ANUNCIE CONNOSCO!

ADVERTISE WITH US!

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

Associação de Futebol do Algarve

@afalgarve

AF Algarve

/af-algarve

marketing@afalgarve.pt

+351 916 171 653